

VULTOS DA HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA

OSWALDO RODRIGUES CABRAL (1903-1978)

Nascido em Laguna, Santa Catarina, a 11 de outubro de 1903, Oswaldo Rodrigues Cabral, após os estudos de humanidades realizados em seu Estado natal, transferiu-se para o Rio de Janeiro a fim de realizar o curso de medicina na Faculdade da Praia Vermelha. Diplomando-se em 1929, retornou a Santa Catarina, fixando-se em Florianópolis, onde viveu até ao fim de sua vida. Na capital catarinense, exerceu a medicina e o magistério e dedicou-se ao estudo da história de Santa Catarina, assunto sobre o qual versa quase toda a sua extensa bibliografia.

Seu nome merece figurar entre os dos maiores cultores da história regional. Seu primeiro livro sobre o assunto, publicado em 1937 na prestigiosa coleção "Brasiliana", da Companhia Editora Nacional (volume 80), revela uma elevada compreensão do sentido da história regional. Ao elaborá-lo, procurou fugir aos moldes então usuais de uma história meramente cronológica ou episódica, ou de uma história do Brasil simplesmente "adaptada" a Santa Catarina. Como resultado, temos em seu livro um dos melhores trabalhos já publicados entre nós relativo à história de um Estado brasileiro. Infelizmente, o volume da "Brasiliana" nunca foi reeditado. Porém, Oswaldo R. Cabral retomou o assunto em outro livro, publicado em 1968, este de natureza mais didática, pois foi elaborado tendo em vista o ensino da história de seu Estado nos currículos escolares. Neste novo volume, o objetivo tendo sido outro, compreende-se que seu plano também seja diferente, embora particularmente preferamos o primeiro. Na preocupação de tornar seu livro o mais atual possível (e por isto responde o objetivo que o motivou), o autor talvez o tenha sobrecarregado com excesso de informações, todas valiosas, sem dúvida, mas certamente pouco condizentes com a natureza didática do volume. Importantes, todavia, afiguram-se-nos os dados relativos ao povoamento do interior do Estado, de maneira a permitir a reconstituição de antigos itinerários de penetração, a partir da segunda metade do século passado.

Aliás, já no primitivo livro de 1937 estes assuntos relativos a povoamento e colonização ocuparam boa parte do volume, o que levava o

saudoso Pierre Monbeig, geógrafo sempre interessado em problemas de frentes pioneiras, a valorizar bastante o trabalho do autor catarinense, que o rabiscador desta nota teve o privilégio de conhecer em Florianópolis, em 1940, quando ali se reuniu o IX Congresso Brasileiro de Geografia. Lembremo-nos, ainda, da excelente conferência que Oswaldo Rodrigues Cabral então proferiu, sobre a evolução histórica de seu Estado, e que pode ser lida no volume primeiro dos **Anais** do referido Congresso.

Além desses dois livros gerais sobre a história catarinense, dedicou-se Oswaldo Cabral ao estudo de numerosos temas do mais alto interesse para o passado da terra “barriga verde”: histórias de cidades (Florianópolis, Laguna, Brusque), problemas de povoamento e colonização, temas religiosos, judiciários, médicos, folclóricos, e ainda outros, como o demonstra a extensa bibliografia, evidentemente não completa, que oferecemos aos leitores. Além de livros, deixou muita coisa esparsa em jornais e revistas culturais. Pertenceu à Academia Catarinense de Letras e ao Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina. Exerceu funções públicas de relevo, foi deputado estadual e professor na antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Santa Catarina. Em Florianópolis faleceu aos 17 de fevereiro de 1978.

BIBLIOGRAFIA DE OSWALDO RODRIGUES CABRAL

Medicina

- O ensino de Higiene nas escolas públicas de Santa Catarina.** 1927.
- Problemas educacionais de Higiene.** 1929.
- O segredo médico.** 1932.
- O segredo médico em face da lei penal e da deontologia.** 1951.
- Aspectos sociais, jurídicos, médicos e médico-legais do problema da idade.** 1954.

Medicina e História

- Medicina, médicos e charlatães do passado.** 1942.

Medicina e Folclore

- A medicina teológica e as benzeduras.** 1959.
- Vocabulário de consultório médico.** 1951.
- A medicina caseira.** 1952.

História

- Santa Catarina: história: evolução.** 1937.
- Laguna e outros ensaios.** 1939.
- A República Juliana e as comemorações do seu centenário.** 1939.
- Os jesuítas em Santa Catarina e o ensino de humanidades na província.** 1940.
- Notícia sobre as ruas do Desterro colonial.** 1940.
- Laguna.** 1940.
- Evolução histórica, econômica e social de Santa Catarina.** 1940.

- A vitória da colonização acoriana. 1940.
 A Venerável Ordem Terceira de São Francisco na Ilha de Santa Catarina. 1940.
 Assuntos insulanos: contribuição ao estudo do povoamento de Santa Catarina pelos casais acorianos e madeirenses. 1948.
 Anita Garibaldi. 1949.
 A Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito. 1950.
 Os açorianos. 1951.
 Os juízes de fora. 1951.
 A música em Santa Catarina no século XIX. 1951.
 A vida pública do Padre Vicente Pires da Mota. 1953.
 Para um destino eternamente ignorado. 1954.
 Nossa Senhora do Desterro: casas, sobrados, chácaras. 1954.
 A organização da justiça na Colônia e no Império e a história da comarca de Laguna. 1955.
 Rafzes seculares de Santa Catarina: Desterro. 1953.
 Rafzes seculares de Santa Catarina: Laguna. 1955.
 Osório (conferência). 1958.
 O bispado de Santa Catarina e a sua criação. 1958.
 João Maria: interpretação da Campanha do Contestado. 1960.
 Brusque: subsídios para a história de uma colônia nos tempos do Império. 1958.
 Fritz Müller: estudo biográfico. 1959.
 A Independência e a Capitania de Santa Catarina. 1964.
 História de Santa Catarina. 1968.
 Notícia histórica, autêntica, sincera, pitoresca e sentimental da vila, depois cidade de Nossa Senhora do Desterro. 2 vs. 1971.
 Memória histórica, pitoresca e sentimental de muitos fatos autênticos havidos (mas não de todos) e de muitas outras coisas que se passaram na vila, depois cidade de Nossa Senhora do Desterro. 2 vols. 1971.
 Breve notícia sobre o poder legislativo em Santa Catarina.
 Os últimos dias do absolutismo lusitano e os primeiros de um novo Império, em "Anais do Congresso de História da Independência do Brasil". v. 2^o 1975.

Folclore e Etnologia

- As congadas da Lapa. 1926.
 A setra, a funda e o bodoque. 1950.
 Calungas de barro cozido. 1951.
 Antigos folguedos infantis de Santa Catarina. 1951.
 A Olaria Josefense. 1951.
 As danças de congos no sul do Brasil. 1951.
 A ciência do folclore. 1952.
 O folclore do jogo do bicho. 1953.
 Contribuição ao estudo dos folguedos populares em Santa Catarina. 1953.
 Cantos de Natal. 1953.
 Cultura e Folclore. 1954.

Viagem

- Terra da Liberdade (impressões sobre os Estados Unidos). 1944.

Ficção

- Fortunato Barbosa, escriturário padrão F. 1951.